



# **RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DO CDI 2020**

**SPTRANS**

**COGEAI**

Maio/2021

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

## **Apresentação**

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e, conseqüentemente, melhor aproveitamento das ações voltadas à população. Este documento visa apresentar o relatório anual do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele é regido pelo Decreto Municipal nº 58.093, de 21 de fevereiro de 2018, e é composto por planejamento estratégico, plano tático composto por seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e da governança da empresa.

Quanto às metas, estas são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento dos valores realizados permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo, permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

Na avaliação do atingimento das metas utiliza-se a mensuração do resultado alcançado, corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas. Os critérios estão expressos nos itens detalhados a seguir:

### **Resultados Econômico e Financeiro:**

Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI.

Atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e, sem tais fatos ou eventos, o resultado da empresa não atingiria a meta definida no CDI.

Não atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa.

Não atingido: O resultado foi inferior à meta definida no CDI.

### **Meta de Pessoal:**

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal e/ou exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

### **Indicadores; Produtos e Investimentos:**

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

O benefício deste processo de definição e de acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa. Adicionalmente, o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e de governança, como os conselhos fiscais e os órgãos de acompanhamento, principalmente por meio da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e, posteriormente, nos relatórios e no portal de transparência.

## **Cenário**

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos, podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas e serviços sociais autônomos. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais, como cerca de 21 mil vínculos trabalhistas e que, só no mês de dezembro de 2020, custaram aproximadamente R\$ 244 milhões.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 2.266 milhões no ano de 2020. Desse montante 88% são recursos da PMSP.

# SÃO PAULO TRANSPORTE

## 2020

### Sumário Executivo

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Econômico	Atingido	O Resultado atingiu 100,5% da meta proposta pelo CDI 2019.
Resultado Financeiro	Atingido	A empresa superou a meta pactuada em CDI, apresentando Resultado Financeiro de R\$ 9.572 mil.
Meta Pessoal	Atingido	A empresa atingiu a meta tanto no quantitativo quanto nas despesas de pessoal.
Plano de Investimentos	Não satisfatório	Nenhum investimento proposto foi integralmente entregue.
Produtos	Não satisfatório	O CDI-2019 previa implementação de sete produtos, dos quais apenas dois foram realizados.
Indicadores	Não Satisfatório	A empresa alcançou apenas um dos quatro indicadores propostos.
<b>CDI 2019-2020</b>		

Em 2020, a SPTrans obteve, de modo geral, resultados satisfatórios em relação aos resultados econômicos, financeiros e meta de pessoal, porém não atingiu as metas de entrega dos investimentos, produtos e indicadores.

O resultado econômico foi atingido no exercício, alcançando 100,5% da meta contratada.

A meta de resultado financeiro foi considerada atingida, diante de um resultado de R\$ 9.572 mil, frente a uma meta de resultado nulo.

A meta de pessoal também foi considerada atingida. Cabe destacar, que a meta de pessoal no CDI é avaliada em duas vertentes: pelo quantitativo de pessoal e pelo valor das despesas. Em relação ao quantitativo, a empresa encerrou o ano com 1.763 vínculos, ante a meta contratada de 1.944 vínculos. Em relação às despesas com pessoal a meta prevista era de R\$ 320.641 mil, frente a um realizado o valor de R\$ 275.849 mil.

Contudo, os investimentos não foram satisfatórios, uma vez que dos dois investimentos previstos, a empresa não obteve realização acima de 75% neles. Os produtos propostos pelo CDI também não obtiveram resultados satisfatórios. A

empresa contratou sete produtos, no entanto apenas dois foram realizados em sua totalidade.

Nessa linha, os indicadores também não alcançaram resultados satisfatórios. Ressalta-se, porém que a apuração dos indicadores foi prejudicada em razão da suspensão das medições a partir de março, em decorrência da decretação do estado de emergência em virtude da pandemia.

Em relação ao relatório de 2019, o COGEAI havia feito a seguinte recomendação:

- *Para os próximos CDIs, sejam pactuadas metas de pessoal mais próximas ao quadro atual da Companhia.*

Sobre essa recomendação, o Plano Tático 2021-2022 do CDI, negociado no decorrer de 2020, contemplou metas de pessoal mais alinhadas ao quadro de pessoal e com as projeções de desligamentos encaminhadas pela empresa.

Ademais, sugere-se que a empresa continue seus esforços na entrega dos investimentos, produtos e indicadores.

## Resultado Econômico

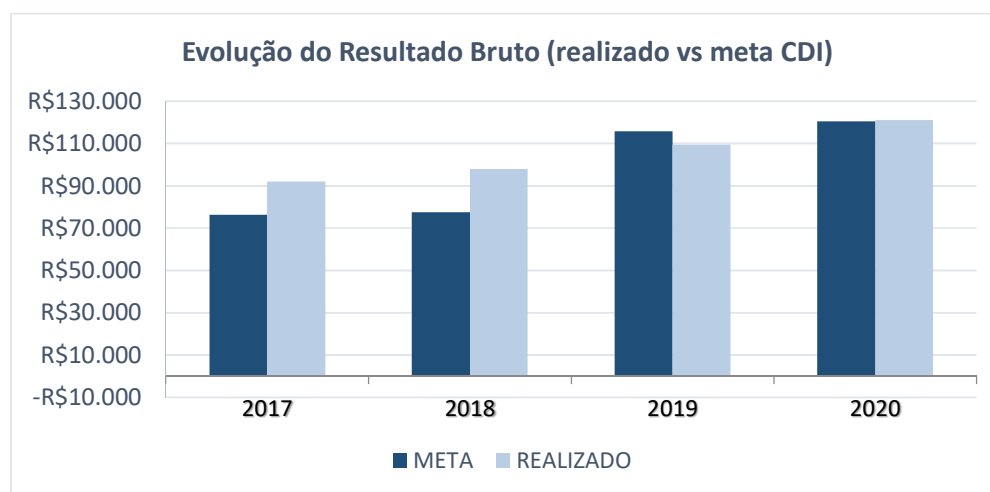
**Status:** Atingido

Valores Acumulados					R\$ Mil
Resultado Econômico	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2019 vs 2020	Meta 2020	% Realizada em relação a Projeção CDI 2020
<b>1.1 - Resultado Operacional Bruto</b>	109.365	121.140	↑ 10,8%	120.503	✓ 100,5%

O resultado operacional bruto (ROB) encerrou o ano em alta de 10,8% em relação ao ano de 2019.

Em relação à meta, realizou 100,5% do montante pactuado no CDI.

O gráfico abaixo demonstra os resultados obtidos em comparação com a meta contratada nos períodos anteriores.



Pelo gráfico acima, notamos que a empresa demonstra, ao longo dos últimos anos, taxa de realização do resultado econômico acima das metas estabelecidas em CDI. Apenas em 2019, a empresa não conseguiu manter o mesmo resultado, ficando abaixo da meta 6%, porém dentro do limite para o resultado econômico.

Referente a composição do ROB, conforme tabela abaixo, observamos uma redução de 10% nas Receitas provenientes do Gerenciamento do Sistema, porém um aumento significativo, de 146% nas Receitas com locação. Segundo informado pela SPTRANS, a partir de setembro/2019, começou a vigorar o novo contrato com as empresas de ônibus, sendo que nele, os valores relativos ao aluguel das garagens da SPTrans utilizadas pelas empresas foram ajustados, haja vista a defasagem de preços.

R\$ Mil

DRE	2019	2020	Varição Anual
<b>1. Receita Bruta Acumulada</b>	<b>352.775</b>	<b>329.936</b>	<b>-6%</b>
1.1 Gerenciamentos do Sistema	344.332	309.190	-10%
1.2 Receitas de locações	8.443	20.746	146%
<b>2. Impostos incidentes sobre receitas</b>	<b>-14.333</b>	<b>-13.445</b>	<b>-6%</b>
2.1 Pis/ Pasep	-2.552	-2.394	-6%
2.2 Cofins	-11.781	-11.051	-6%
<b>Receita Operacional líquida</b>	<b>338.442</b>	<b>316.491</b>	<b>-6%</b>
<b>3. CMV (Custo das mercadorias vendidas)</b>	<b>-229.078</b>	<b>-195.351</b>	<b>-15%</b>
com pessoal	-221.039	-180.419	-18%
com materiais	-3.454	-2.389	-31%
com utilidades e serviços	-3.561	-11.271	217%
com manutenção e reparos	-201	-382	90%
gerais e administrativos	-150	-72	-52%
outros	-	-	-
depreciações / amortizações	-673	-818	22%
<b>Resultado Operacional Bruto- ROB</b>	<b>109.364</b>	<b>121.140</b>	<b>11%</b>
% Margem Bruta	31%	37%	18%

Em relação aos custos dos serviços prestados, houve redução total de 15%. O custo com pessoal, que abrange 92% deste montante, apresentou uma queda de 18%, em relação a 2019. A redução foi em decorrência do menor quadro de pessoal em 2020.

Observa-se porém, um incremento dos custos com utilidades e serviços (+217%) e com manutenção e reparos (+ 90%). Questionada, no que tange ao primeiro custo, a empresa informou que, a partir de novembro de 2019, houve a contratação de empresa para a prestação de serviço de atendimento aos usuários do Bilhete Único Especial (idosos, pessoas com deficiência, obesos e gestantes), realizado nos postos das subprefeituras e outros locais definidos pela SPTrans, sendo que anteriormente estes serviços eram prestados por estagiários.



## Resultado Financeiro

Status: Atingido

Resultado Financeiro	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta CDI 2020	Varição % Anual	Varição % CDI
<b>INGRESSOS</b>	<b>467.864</b>	<b>411.910</b>	<b>469.142</b>	<b>-12%</b>	<b>-12%</b>
<b>1 Receitas Próprias</b>	<b>432.994</b>	<b>409.693</b>	<b>453.767</b>	<b>-5%</b>	<b>-10%</b>
1.1 Clientes PMSP	166.011	323.375	386.358	95%	-16%
1.2 Clientes Externos	-	-	-	-	-
1.3 Outras Receitas Próprias	266.983	86.318	67.409	-68%	28%
1.4 Ingressos decorrentes de estornos e outros ajustes	-	-	-	-	-
<b>2 Recursos Gerenciados</b>	-	-	-	-	-
<b>3 Investimentos</b>	<b>30.799</b>	-	-	<b>-100%</b>	-
<b>4 Financiamentos</b>	<b>4.071</b>	<b>2.217</b>	<b>15.375</b>	<b>-46%</b>	<b>-86%</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>431.546</b>	<b>402.338</b>	<b>469.142</b>	<b>-7%</b>	<b>-14%</b>
<b>5 Custeio</b>	<b>423.882</b>	<b>387.963</b>	<b>453.767</b>	<b>-8%</b>	<b>-15%</b>
5.1 Despesas com Pessoal	313.174	279.705	332.916	-11%	-16%
5.2 Serviços de Terceiros	51.594	57.519	58.844	11%	-2%
5.3 Material de Consumo	5.690	4.062	11.234	-29%	-64%
5.4 Despesas Gerais	33.524	28.690	32.192	-14%	-11%
5.5 Tributárias	19.900	17.987	18.581	-10%	-3%
<b>6 Recursos Gerenciados</b>	-	-	-	-	-
<b>7 Investimentos</b>	<b>3.559</b>	<b>9.361</b>	<b>11.367</b>	<b>163%</b>	<b>-18%</b>
<b>8 Financiamentos</b>	<b>4.105</b>	<b>5.014</b>	<b>4.008</b>	<b>22%</b>	<b>25%</b>
<b>LÍQUIDO</b>	<b>36.318</b>	<b>9.572</b>	-	<b>-74%</b>	-

<b>SALDO INICIAL</b>	<b>12.654</b>	<b>48.972</b>	<b>48.972</b>	<b>287%</b>	<b>0%</b>
<b>SALDO FINAL</b>	<b>48.972</b>	<b>58.544</b>	<b>48.972</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>

A SPTrans encerrou o ano com resultado financeiro de R\$ 9.572 mil. O resultado representa uma redução de 74% em relação ao ano de 2019

Quanto à meta proposta no CDI, essa se propunha nula para o período, pois a empresa manteve a premissa de projeção das receitas necessárias à cobertura de suas despesas. Como é possível observar, a Companhia apresentou resultado financeiro positivo nos últimos dois anos.

### Ingressos:

Para a análise dos ingressos, faz-se necessário realizar um ajuste, para fins de comparação entre o realizado de 2019 e 2020, deslocando R\$ 184.200 mil das receitas do item 2. Outras Receitas Próprias, oriundas da aplicação da lei nº 13.241/01<sup>1</sup>, conforme autorizado pelo Ofício nº 407/19-SMT.GAB de 22/04/2019. Dessa forma, o item 1. Clientes PMSP apresentaria um total ajustado de R\$ 350.211 mil.

<sup>1</sup> O Art. 39 da Lei Municipal nº 13.241/01 permite a retenção do valor correspondente de até 3,5% da arrecadação tarifária total do Sistema de Transporte Coletivo e dos valores recebidos na dotação orçamentária Compensações Tarifárias do Sistema de Ônibus para custeio das atividades de Gerenciamento de Transporte pela SPTrans.

Já o realizado em 2020 no total de R\$ 323.375 mil corresponde a soma de R\$ 6.938 mil referente aos valores recebidos em fevereiro/20 para o contrato nº 002/19-SMT.GAB e R\$ 316.437 mil referente aos valores recebidos entre janeiro e dezembro/20 para o contrato nº 002/20-SMT.GAB.

Para melhor compreensão e análise, o fluxo de caixa ajustado com o incremento das receitas acima fica nos seguintes termos:

Receita Ajustada	Realizado 2019	Realizado 2020	CDI 2020	Variação % Anual	Variação % CDI
1.1 Clientes PMSP	350.211	323.375	386.358	-7,7%	-16,3%
1.3 Outras Receitas Próprias	82.783	86.318	67.409	4,3%	28,1%
<b>Total da Receita Ajustada</b>	<b>432.994</b>	<b>409.693</b>	<b>453.767</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-9,7%</b>

A rubrica Clientes PMSP sofreu redução correspondente a 7,66% no valor recebido para manutenção das atividades da SPTrans em 2020 (R\$ 323.375 mil) em relação à 2019 ajustado (R\$ 350.211 mil), causada principalmente pela postergação na contratação de serviços e outras economias provenientes do efeito Covid-19, desocupação e entrega da Unidade XV de Novembro e impacto da redução no quadro de empregados.

Já em relação ao CDI, os valores pactuados para 2020 tiveram como base a Proposta Orçamentária da SPTrans elaborada em agosto/2018. Entretanto, a Lei Orçamentária nº 17.253/19 aprovou um valor inferior, obrigando a SPTrans a limitar suas obrigações com contratações ao indispensável, próximo a insuficiência de recursos para manutenção das atividades, além da utilização de recursos provenientes da Lei 13.241/01, como citado anteriormente.

A rubrica Outras Receitas Próprias apresentou aumento, tanto na variação anual, quanto em relação ao CDI. Abaixo apresentamos a tabela com a abertura das receitas realizadas:

	2019	2020	Variação anual
<b>1.3 Outras Receitas Próprias</b>	<b>82.784</b>	<b>86.318</b>	<b>3.534</b>
<b>GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTE</b>	<b>66.334</b>	<b>57.125</b>	<b>- 9.209</b>
GERENCIAMENTO CRÉDITO ELETRÔNICO (VT)	27.099	19.332	- 7.767
GERENCIAMENTO SERVIÇOS ESPECIAIS	960	2.300	1.340
BILHETE ÚNIDO SEM CADASTRO	739	7.771	7.032

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Varição anual</b>
<b>1.3 Outras Receitas Próprias</b>	<b>82.784</b>	<b>86.318</b>	<b>3.534</b>
REEMB. DESPESAS SISTEMA DE BILHETAGEM (ND)	15.337	13.526	- 1.811
CARTEIRA ESCOLAR (UNE/UMES)	22.199	14.196	- 8.003
<b>SPTRANS - OUTROS</b>	<b>16.450</b>	<b>29.193</b>	<b>12.743</b>
ALUGUEL VEIC. AUX. / RESSARC. (VIA AÉREA)	128	409	281
ALUGUEL DE GARAGENS	7.584	20.732	13.148
ALUGUÉIS DIVERSOS	-	24	24
DIVERSAS	8.738	8.028	-710

Das principais variações, temos:

- i. Gerenciamento de Crédito Eletrônico: queda em 2020 por conta da redução na quantidade de passageiros devido ao efeito Covid-19;
- ii. Gerenciamento de serviços especiais: incremento das receita proveniente do gerenciamento de linhas de ônibus especiais e principalmente do Sistema PAESE, acionado pelo Metrô e CPTM quando detectado problemas em suas operações;
- iii. Cartão Bilhete Único: em 2019 o Decreto nº 58.639 de 22/02/2019 determinou a comercialização de cartões personalizados vinculados ao cadastramento prévio do usuário. Com isso, o Bilhete Único sem cadastro, adquirido pelo usuário mediante o pagamento de 1 tarifa vigente, foi gradativamente descontinuado, resultando na redução desta receita a partir de março/2019. Em 2020, nos meses de agosto e outubro, houve um acerto de contas da Conta Sistema para a SPTrans pela venda da 2º via do Bilhete Único, sendo que nos meses de novembro e dezembro foi gerada uma receita mensal média de R\$ 800 mil à SPTrans, amortizando parte das despesas com a gestão do Sistema de Bilhetagem Eletrônica.
- iv. Carteira escolar UNE/UMES: queda decorrente da paralização das atividades escolares em 2020 por conta do efeito Covid-19;
- v. Aluguel de garagens: a partir do mês de setembro/2019, com a entrada em vigor do novo Termo de Concessão do Sistema de Transporte Coletivo, o valor recebido pela SPTrans pelo aluguel das garagens da Empresa, passou de uma média mensal de R\$ 122 mil para R\$ 1.521 mil.

Em relação aos Investimentos, não houve entradas em 2020. Já as receitas de 2019 são referentes aos recursos recebidos pela desapropriação de parte do terreno pertencente à Garagem Santo Amaro, com ação judicial em curso desde 2014.

Quanto as entradas na rubrica financiamentos, cabe mencionar que o total previsto no CDI de 2020 foi de R\$ 15.375 mil, porém houve um congelamento do recursos, sendo liberados apenas R\$ 2.217 mil, unicamente para pagamento da primeira parcela, em abril/2020, do contrato de financiamento da Dívida de Médio e Longo Prazo da Empresa (DMLP).

### **Desembolsos:**

O total de desembolsos apresentou redução de 7% em relação a 2019 e de 14% em relação ao CDI. Estas variações foram impulsionadas principalmente pelas reduções nas despesas de pessoal.

As despesas de pessoal tiveram redução de 11% em relação a 2019 e de 16% em relação ao CDI.

Em relação a variação de 2019, contribuíram de forma mais expressiva a redução das despesas com rescisões trabalhistas (R\$ 22.149 mil em 2019 *versus* R\$ 3.327 mil em 2020), com a conseqüente redução das despesas com salários e benefícios, uma vez que estas rescisões resultaram em uma redução do quadro de pessoal e as despesas com treinamentos (R\$ 3.609 mil em 2019 *versus* R\$ 146 mil em 2020), atividade também impactada pela pandemia.

Quanto ao CDI, a redução foi impulsionada pela diminuição do quadro de pessoal e a não concessão de reajuste previsto no acordo coletivo de trabalho em 2020. Em decorrência da pandemia pelo Coronavírus, as negociações coletivas referentes ao ano foram suspensas a pedido dos sindicatos.

Os serviços de terceiros tiveram incremento de 11% em relação ao realizado de 2019 e redução de 2% em relação ao pactuado no CDI.

Dentre as despesas desta rubrica, destacamos as principais variações em relação ao realizado:

- i. Informática (-41%): despesa maior em 2019 em relação a instalação da sala segura na unidade BVI com pagamento da implantação nos meses de novembro e dezembro/2019, o pagamento das licenças firewall e antivírus,

para contratos para 24 meses, com pagamento de maio a julho/2019 e o pagamento da licença e manutenção de software de backup em 2019. Em 2020 não houve renovação em tempo hábil, ocorrendo sua renovação apenas no início de 2021;

- ii. Manutenção/Conservação Predial (+146%): em janeiro/2020 houve o início do faturamento da empresa contratada para execução da manutenção predial geral, antes realizada por pessoal próprio ou empresas para realização de serviços específicos, fazendo com que houvesse maior agilidade na execução dos trabalhos e conseqüentemente maiores desembolsos, dada a precariedade de diversas instalações da empresa;
- iii. Correios (-63%): redução em virtude da paralisação no envio de cartões bilhete único aos usuários via correios devido à redução de passageiros no Sistema de Transporte;
- iv. Outros Desembolsos com Serviços de Terceiros (+24%): redução das despesas relacionadas a aquisições de cartões e sistema integrado de monitoramento devido aos efeitos da Covid-19, incremento dos desembolsos com o apoio e atendimento de portarias e aumento dos valores realizados com o Sistema de Bilhetagem Eletrônica referente ao contrato de serviços de processamento e data center e do serviço de consulta de CPF e CNPJ visando a detecção de fraudes no cadastro.

Em relação aos materiais de consumo, observa-se redução de 29% no ano e de 64% em relação ao CDI.

Na variação anual, a redução da rubrica está diretamente relacionada a implantação do teletrabalho e redução geral das atividades devido ao efeito Covid-19. Já em relação ao CDI, destaca-se a previsão inicial de aquisição de material para personalização de cartões tendo em vista a substituição dos cartões de tecnologia 1K por 4K, o que não ocorreu até o momento.

As despesas gerais tiveram reduções anuais de 14% e de 11%, respectivamente, em relação ao CDI. Houve variações em relação aos aluguéis e despesas de ocupação, vez que ocorreu a desocupação e entrega da Unidade XVN e uma remodelação da Unidade BVI que incrementou o desembolso de locação.

Também verificaram-se reduções significativas em viagens e estadias, consumo de água, energia e outros desembolsos com despesas gerais - redução no reembolso do boleto para aquisição do bilhete e cotas de passagens para estudante - motivadas pela pandemia. Nesta rubrica, igualmente, observou-se redução nas despesas com devolução de garantias de contratos (caução).

As despesas tributárias sofreram redução anual de 10% e de 3% em relação ao CDI. A diminuição foi motivada pela queda nas receitas e a redução da Taxa Selic utilizada para reajuste dos saldos dos parcelamentos com a Receita Federal.

Em relação aos investimentos, temos um incremento de 163% na variação anual e uma redução de 18% em comparação com o CDI.

O valor previsto no CDI para 2020 levou em conta a necessidade de aquisição de equipamentos para modernização da Empresa, principalmente em equipamentos de informática. Em 2020, foram utilizados recursos próprios para essas aquisições, porém não atingindo o alcance desejado para reavaliação dessas necessidades, em virtude do efeito Covid-19.

Já os financiamentos tiveram um acréscimo de 22% no ano e de 25% em relação ao CDI. Este desembolso refere-se ao pagamento do refinanciamento da Dívida de Médio e Longo Prazo (DMLP) com o Tesouro Nacional, sendo considerado no valor previsto para o CDI uma variação cambial inferior à realizada em 2020, sendo este também, o motivo que fez com que o desembolso em 2020 fosse superior ao de 2019.

## Meta De Pessoal

Status: Atingido

Despesa de Pessoal	TOTAL 2019	TOTAL 2020	2020 vs 2019	Meta 2020	% da Meta - 2020
<b>3.1 - Quantidade de Pessoal *</b>	<b>1776</b>	<b>1763</b>	<b>-13</b>	<b>1.944</b>	<b>90,7%</b>
CLT: contrato por tempo indeterminado	1763	1751	-12		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	8	8			
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	4	5	1		
Estatutário: diretor (estatuto social)	6	5	-1		
Estatutário: comitê de auditoria estatutária	3	3			
Estagiário	149	32	-117		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal	4	4			
Desligado	295	55	-240		

<b>Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)</b>	<b>308.928</b>	<b>276.410</b>	<b>-11%</b>		
CLT: contrato por tempo indeterminado	276.539	268.407	-3%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	673	671	-0,4%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	166	191	15%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	1.981	2.103	6%		
Estatutário: comitê de auditoria estatutária	99	130			
Estagiário	1.790	601	-66%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal	505	734	45%		
Desligado	27.175	3.574	-87%		
<b>3.2 - Fluxo de Caixa - rubrica 5.1 - Total Despesas de Pessoal</b>	<b>313.174</b>	<b>279.705</b>	<b>-11%</b>		
( - ) rubrica 5.1.11 - Rescisões Contratuais	22.149	3.327	-85%		
( - ) rubrica 5.1.12 - Reclamações e Acordos Trabalhistas	930	529	-43%		
<b>= Fluxo de Caixa - Despesas de Pessoal a serem consideradas para análise da Meta CDI 2020 **</b>	<b>290.095</b>	<b>275.849</b>	<b>-5%</b>	<b>320.641</b>	<b>86,03%</b>

(\*) A meta quantitativa considera apenas os vínculos: CLT: contrato por tempo indeterminado; Estatutário: diretor (estatuto social); Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público municipal); Estatutário: outros; Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal; Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual e Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal.

(\*\*) A meta de despesa de pessoal considera os desembolsos com todos os vínculos. Para fins de apuração é considerado o montante declarado pela companhia no Fluxo de Caixa reportado via SADIN. Para o cálculo do montante não se considera as despesas das rubricas 5.1.11 Rescisões Contratuais e 5.1.12 Reclamações e Acordos Trabalhistas.

A SPTrans encerrou o exercício social de 2020 com 1.763 vínculos, valor que representa 90,7% do total quantitativo contratado pelo CDI.

Em relação as principais movimentações, temos o detalhamento abaixo:

Período	Quantitativo de funcionários	Afastamentos	Rescisões		Contratações	
			Estatutário	Em Comissão	Estatutário	Em Comissão
2019	1.776	58	145	74	3	63
2020	1.755	53	31	33	1 contratação	44
					5 reintegrações	

As reintegrações apresentadas no quadro acima são decorrentes de decisões judiciais. Ressalta-se que houve desistência do direito de ação por parte de um dos funcionários que foi posteriormente desligado.

Quanto à despesa de pessoal – que, para fins de meta do CDI, não considera os gastos com rescisões contratuais e reclamações e acordos trabalhistas – foi realizado, em 2020, o valor R\$ 275.849 mil. Este valor representa redução de 5% em relação ao exercício de 2019, que havia sido de R\$ 290.095 mil, e de 14% em relação ao valor contratado no CDI, de R\$ 320.641 mil.

A redução apresentada foi motivada pela diminuição do quadro de pessoal e a não concessão de reajuste previsto nos acordos coletivos de trabalho no exercício. Em decorrência da pandemia pelo Coronavírus, as negociações coletivas referentes ao ano de 2020 foram suspensas a pedido dos sindicatos.



## Plano De Investimentos

**Status:** Não Satisfatório

Investimento	Descrição	Realizado em 2019 - R\$ Mil	Realizado em 2020 - R\$ Mil	Meta 2020 - Mil	% Realizado em relação ao projetado 2020	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
Aquisição de Equipamentos de Informática e TI	Modernizar a infraestrutura de equipamentos de informática (estações de trabalho) da rede de conexão interna da Companhia e de <i>softwares</i> . Atualização e modernização de Sistemas Corporativos	2.056	1.039	1.654	63%	Ocorreram alterações emergenciais na infraestrutura em decorrência da devolução do prédio da BV1, assim como causados pelo trabalho remoto em decorrência da pandemia da COVID-19, o que impossibilitou a realização total do planejado
Atualização de infraestrutura e Softwares de TI	Atualizar a infraestrutura de Equipamentos de TI, sendo: servidores, <i>storages</i> , solução <i>backup/restore</i> , <i>softwares</i> de banco de dados, ativos de rede, links de comunicação, links para acesso a rede mundial, <i>firewalls</i> , <i>softwares</i> diversos ( <i>mapinfo</i> , <i>geologista</i> , <i>genexus</i> , etc.), <i>softwares</i> para desenvolvedores, solução de antivírus, solução de correio eletrônico, vídeo conferência, <i>voip</i> , <i>videowall</i> , pacote Office, Aquisição de <i>software</i> de informática, aquisição de equipamentos de informática.	1.336	7.310	15.523	47%	Ocorreram alterações emergenciais na infraestrutura em decorrência da devolução do prédio da BV1, assim como causados pelo trabalho remoto em decorrência da pandemia da COVID-19, o que impossibilitou a realização total do planejado

## Produtos

**Status:** Não Satisfatório

Produto	Descrição	Realizado em 2019 - R\$ Mil	Realizado em 2020 - R\$ Mil	Meta 2020	% Realizado em relação ao projetado 2020	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
Implantação de Sistema de Gestão da Segurança da Informação - SGSI	Ação a implantação da normatização dos processos utilizando o framework do Sistema de Gestão da Segurança da Informação com objetivo de proporcionar maior estabilidade aos processos informatizados, garantindo que o negócio da Empresa tenha maior integridade, disponibilidade e autenticidade. Esse processo melhorará a postura da Empresa no que se refere à segurança, permitindo análise previa dos riscos e necessidades, evitando eventuais situações anômalas ao negócio.	-	75	1.200	6%	Por recomendação do TCM, o edital de serviços de Datacenter, que compreende também a contratação do SGSI, foi suspenso gerando um novo edital emergencial nos moldes do anterior, não permitindo a continuidade do projeto.
Modernização e Atualização do sistema de Bilhetagem Eletrônica	O SBE - Sistema de Bilhetagem Eletrônica implantado nos ônibus Municipais, Metrô e CPTM, foram incorporados ao dia-a-dia do usuário do Transporte Público em 2004, trazendo enormes benefícios e adquirindo caráter de serviço público permanente e essencial. O SBE, que engloba diversos módulos integrados, incorpora um conjunto de recursos tecnológicos, apresentando alta disponibilidade dos serviços prestados, de acordo com a atual exigência da população usuária e dos operadores do Transporte Coletivo. Ao longo dos anos, o SBE, uma quantidade considerável de alterações, motivadas pela necessidade de implementação de novos serviços não previstos, porém manteve a sua estrutura/arquitetura de sistemas aplicativos (2º. pilar), apresentando, atualmente, vulnerabilidades devido à tecnologia ultrapassada e a sua vida útil prolongada, sendo necessário promover a devida modernização.	-	1.448	12.620	11%	A empresa contratada para o desenvolvimento do SBE teve o seu contrato rescindido e encontra-se em fase de apuração de multa contratual visando ressarcimento de prejuízos e o desenvolvimento passou a ser feito por equipe interna.

Produto	Descrição	Realizado em 2019 - R\$ Mil	Realizado em 2020 - R\$ Mil	Meta 2020	% Realizado em relação ao projetado 2020	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
Implantação de Normas e Procedimentos de Planejamento Ambiental	Estabelecer, no âmbito da competência da SPTrans, normas e procedimentos técnicos e administrativos com objetivo de obter um melhor desempenho ambiental, reduzindo os impactos das atividades da Empresa no meio, relacionadas aos seguintes temas: Licenciamento Ambiental; Manejo Arbóreo (Manutenção e Poda e Termo de Compromisso Ambiental); Monitoramento Ambiental de Garagens; Gestão de Licenças Ambientais e Declaração de Utilidade Pública.	50%	100%	100%	100%	Foram normatizadas as principais atividades relacionadas a Gestão Ambiental da SPTrans, visando assegurar o atendimento aos marcos regulatórios e a legislação vigente.
Realizar a Manutenção e Requalificação de Paradas	Implantação de pavimento rígido e requalificação de 100 paradas de ônibus fora dos Corredores Exclusivos. Ação associada ao Programa de Metas da PMSP – 2019/2020. Objetivo Estratégico 11 – Melhorar o Transporte Público.	-	7.800	15.070	52%	Licitação suspensa em quase 1 ano pelo TCM. Foram executadas 40 paradas em 2020 e previstas 60 paradas para 2021.
Promover a acessibilidade nos Terminais de Ônibus existentes, nas Estações do Expresso Tiradentes e na Parada 14 de Bis	Elaborar projeto executivo das obras de implantação ou requalificação da acessibilidade nos Terminais de Transferência existentes, nas Estações do Expresso Tiradentes e na Parada 14 de Bis.	-	500	7.145	7%	A primeira ordem de serviço foi emitida em 11/2020, devido a restrições orçamentárias em 2020

Produto	Descrição	Realizado em 2019 - R\$ Mil	Realizado em 2020 - R\$ Mil	Meta 2020	% Realizado em relação ao projetado 2020	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
Requalificar Corredores Exclusivos já existentes	Requalificar o pavimento rígido e flexível em 43,4 km de corredores de ônibus e faixas exclusivas. - 10 km de pavimento rígido - 33,40 km de pavimento flexível Ação associada ao Programa de Metas da PMSP – 2019/2020. Objetivo Estratégico 11 – Melhorar o Transporte Público	19.800	22.400	20.850	107%	Foram executados 74,9 km (10 Km de pavimento rígido e 64,9 km de pavimento flexível) devido a necessidade de requalificar faixas que comprometiam a qualidade da Operação dos Transportes e em razão da disponibilidade de mais recursos (SMT).
Realizar auditoria de treinamento nas empresas contratadas para operação do Sistema de Transporte – VIAGEM SEGURA	A ação visa realizar auditorias semestrais em todas as empresas operadoras do Sistema de Transporte, para verificar o cumprimento dos cronogramas de treinamento de seus operadores.	46	0	100	0%	Em decorrência da pandemia da COVID-19, foi emitida Portaria SMT nº 81/2020, todos os treinamentos foram suspensos. A modalidade EAD, precisou de tempo para ser ajustada, motivo pelo não foi possível atingir a meta estabelecida.

A SPTrans projetou sete produtos para o CDI-2020, no entanto, efetivou apenas dois.

Referente aos produtos, a companhia encaminhou as seguintes informações adicionais:

- Produto “Implantação de Sistema de Gestão da Segurança da Informação – SGSI”: apesar da não continuidade do projeto, a SPTRANS já pratica diversas medidas organizacionais necessárias para garantir a segurança da informação em seu ambiente;

- Produto “Modernização e Atualização do sistema de Bilhetagem Eletrônica”: a estratégia adotada foi que todo o desenvolvimento do sistema fosse realizado por equipe técnica interna. Já foi desenvolvido um módulo de segurança SAM, sendo que a primeira etapa está concluída e em fase de implantação. A modernização como um todo deverá ser entregue em pequenos ciclos a fim de modernizar o sistema em uso;
- Produto “Implantação de Normas e Procedimentos de Planejamento Ambiental”: as normas foram integralmente elaboradas, 60% estão aprovadas e divulgadas, e 40% em fase de liberação pela diretoria;
- Produto “Promover a acessibilidade nos Terminais de Ônibus existentes, nas Estações do Expresso Tiradentes e na Parada 14 de Bis”: o valor (R\$ 7.145 mil) apresentado na tabela acima tratava-se da estimativa para montagem da planilha do edital. Na abertura do certame, a empresa SYSTRA venceu com o valor de 5.500 mil. Com o contrato assinado, o valor executado nos meses de novembro e dezembro/20, foi de R\$ 500 mil, perfazendo um total executado de 9% em relação ao valor realizado para o contrato.

## Indicadores

**Status:** Não Satisfatório

Indicador	Descrição	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta 2020	Interpretação	Explicações sobre o desempenho em 2020
IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Estrutural*	Avalia numa escala de classificação de notas, utilizando os conceitos ótimo, bom, regular e ruim, o desempenho de cada Operadora, possibilitando àquelas que apresentarem resultados inferiores empreender esforços para atingir o nível das demais, promovendo, assim, a melhoria contínua do Sistema de Transporte.	Regular	Bom	BOM	Quanto maior melhor	Devido à pandemia da COVID-19 as medições do IQT estão suspensas, temporariamente, nos termos da Portaria SMT-081/20, de 24 de março de 2020. Sendo assim, os resultados apresentados referem-se aos meses de janeiro e fevereiro, que antecederam a referida Portaria. Destacamos que 54,5% das empresas operadoras do Subsistema Estrutural obtiveram resultado classificado como "Bom" no período avaliado.
IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Local*	Avalia numa escala de classificação de notas, utilizando os conceitos ótimo, bom, regular e ruim, o desempenho de cada Operadora, possibilitando àquelas que apresentarem resultados inferiores empreender esforços para atingir o nível das demais, promovendo, assim, a melhoria contínua do Sistema de Transporte	Regular	Regular	BOM	Quanto maior melhor	Devido à pandemia da COVID-19 as medições do IQT estão suspensas, temporariamente, nos termos da Portaria SMT-081/20, de 24 de março de 2020. Sendo assim, os resultados apresentados referem-se aos meses de janeiro e fevereiro, que antecederam a referida Portaria. No Subsistema Local de Distribuição, 33,3% das empresas operadoras obtiveram resultados classificados como "Bom".
IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Articulação Regional*	Avalia numa escala de classificação de notas, utilizando os conceitos ótimo, bom, regular e ruim, o desempenho de cada Operadora, possibilitando àquelas que apresentarem resultados inferiores empreender esforços para atingir o nível das demais, promovendo, assim, a melhoria contínua do Sistema de Transporte.	Regular	Regular	BOM	Quanto maior melhor	Devido à pandemia da COVID-19 as medições do IQT estão suspensas, temporariamente, nos termos da Portaria SMT-081/20, de 24 de março de 2020. Sendo assim, os resultados apresentados referem-se aos meses de janeiro e fevereiro, que antecederam a referida Portaria. 50% das empresas operadoras do Subsistema Local de Articulação Regional obtiveram resultados

Indicador	Descrição	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta 2020	Interpretação	Explicações sobre o desempenho em 2020
						classificados como "Bom" em seu desempenho, no período avaliado.
Índice de Satisfação dos Usuários nos Postos Centrais de Atendimento	Avaliar, por meio de pesquisa, os serviços prestados nos Postos de Atendimento da SPTrans localizados no centro da cidade, utilizando uma escala de avaliação de 5 a 1, sendo 5 muito bom e 1 péssimo.	Regular	-	BOM	Quanto maior melhor	Devido à pandemia da COVID-19 as pesquisas de avaliação foram suspensas, temporariamente, nos termos da Portaria SMT-081/20, de 24 de março de 2020. Sendo assim, não houve medição em 2020.

Os indicadores têm por objetivo mensurar os resultados dos serviços prestados aos cidadãos e contribuir para melhoria contínua dos processos da empresa. Para o CDI-2020, a empresa estabeleceu quatro indicadores, tendo como resultados previstos em "BOM".

Os indicadores referentes ao Índice de Qualidade do Transporte – IQT fazem parte da sistemática de avaliação do desempenho e da qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas para operação do serviço, estabelecendo um ranking entre as empresas operadoras. É exigido um nível mínimo de desempenho e, na ocorrência de resultado inferior, solicita-se a elaboração e execução de plano de ação para melhoria dos resultados

Segundo apurado pela SPTRANS, apenas o Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Estrutural atingiu a meta. Cabe ressaltar, conforme mencionado nas explicações da tabela, que a empresa apurou o resultado de apenas dois meses do ano, visto que as medições foram suspensas a partir de março devido a situação emergencial da pandemia.

## **Acompanhamento dos Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável**

A SPTrans em continuidade ao Sistema de Gestão, em consonância com os requisitos da Lei Federal nº 13.303/2016, em 2020, realizou as atividades descritas a seguir:

1. Avaliação de Desempenho: avaliação de Desempenhos dos Conselhos de Administração e Fiscal (Colegiado e Individual); da Diretoria Executiva; dos Comitês de Elegibilidade e de Auditoria Estatutário – CAE;
2. Revisão do Código de Conduta e Integridade: código integralmente revisto, após amplo e minucioso trabalho desenvolvido por diversas áreas técnicas da Empresa, inclusive mediante;
3. Atendimentos da Ouvidoria: no ano de 2020 a Ouvidoria promoveu a ampliação dos canais de participação dos passageiros e sociedade em geral, mediante a disponibilização de novos meios de acesso, notadamente número de contato telefônico e endereço de correio eletrônico, amplamente divulgados na página eletrônica da SPTrans (<http://www.sptrans.com.br/fale-conosco/ouvidoria-sptrans/>). No decorrer do ano, foram realizados 11.481 (onze mil, quatrocentos e oitenta e um) atendimentos;
4. Comunicação e relacionamento com a sociedade:
  - a. e-SIC – Serviço de Informação ao Cidadão: no ano de 2020 foram realizados 510 (quinhentos e dez) atendimentos frente a 521 (quinhentos e vinte e um) realizados em 2019. Como forma de aprimorar a transparência ativa da Empresa, o Canal passou a efetuar o encaminhamento das demandas repetitivas às áreas internas responsáveis, visando à compilação e publicação dos dados no Portal da Transparência do Município de São Paulo (<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/Paginas/home.aspx>), sempre que possível;
  - b. SP156/Portal 156 da PMSP: em 2020, a SPTrans recebeu, triou e encaminhou 55.180 demandas originadas do SP156/Portal 156 da Prefeitura de São Paulo, canal de comunicação aberto ao cidadão e usuários do Sistema de Transporte.
5. Transparência:
  - a. Portal da Transparência e Acesso à Informação: em atendimento aos requisitos de transparência e publicidade, a SPTrans, em 2020, divulgou no site da Empresa (Acesso à Informação) e no Portal da Transparência da Prefeitura, os seguintes instrumentos:



- i. Relatório Integrado da Administração 2019 e as Demonstrações Contábeis;
  - ii. Carta Anual 2019;
  - iii. Sumário das Atas do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE;
  - iv. Atas do Conselho Fiscal;
  - v. Código de Conduta e Integridade revisado;
  - vi. Regimento Interno do Comitê de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno – CCG;
  - vii. Permaneceram no site da Empresa (Acesso à Informação) e no Portal da Transparência da Prefeitura, os instrumentos listados a seguir que foram publicados em 2019 e 2018;
  - viii. Política de Governança Corporativa;
  - ix. Política de Gestão de Riscos;
  - x. Política de Divulgação de Informações;
  - xi. Política de Transação com Partes Relacionadas;
  - xii. Política de Distribuição de Dividendos;
  - xiii. Regimento Interno do Conselho de Administração
  - xiv. Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE;
  - xv. Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC; e
  - xvi. Relatório de Sustentabilidade.
- b. Índice de Transparência Ativa – ITA: a SPTrans alcançou, na última edição do Relatório Executivo do Índice de Transparência Ativa, Edição Dezembro/2020, a nota máxima 10,0, subindo para a 10ª posição na Classificação Geral, o que reflete todo empenho e engajamento da Empresa com a excelência na prestação de serviços à população.
6. Gestão de riscos e controles internos:
- a. Desenvolvimento, consolidação e publicação da Matriz de Riscos e do Mapa de Riscos;
  - b. Levantamento dos Controles Internos dos Riscos Críticos;
  - c. Monitoramento quantitativo das ocorrências dos riscos críticos da SPTrans, por meio da ferramenta *Google Forms*;
  - d. Regimento Interno do Comitê de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno – CCG.
7. Transporte público sustentável:

- a. Avaliação da Infraestrutura de Garagens;
  - b. Atendimento ao Plano de Metas;
  - c. Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE;
  - d. Programa de Acompanhamento da Substituição de Frota por Alternativas Mais Limpas;
  - e. Elaboração de Normas e Procedimentos/Desenvolvimento de Metas/Atendimento a Demandas.
8. Portal Operacional: sistema agregador de assuntos que envolvem a troca de informações entre a SPTrans e as Concessionárias, de forma a garantir a segurança das informações e a otimização do processo. O Portal será composto por vários módulos de integração;
9. Assessoramento Jurídico: foi iniciado o processo de digitalização das pastas físicas de acompanhamento de processos judiciais.

## Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

A análise das atas do Conselho Fiscal permite observar que o Plano de Trabalho foi satisfatoriamente cumprido. Embora não tenha havido análise de todos os pontos nos meses programados, foram analisados os itens mais relevantes e urgentes.

Ressalta-se que a partir de maio de 2020, o Conselho Fiscal não elaborou novo Plano de Trabalho para o Conselho Fiscal, aplicando provisoriamente o cronograma fixado no Plano de Trabalho do exercício anterior até a disponibilização da atualização do Manual do Conselheiro Fiscal. Cabe mencionar que o Conselho Fiscal manteve atuação ativa nas reuniões mensais abordando os temas mais relevante do plano anterior.

Período	Tópico	Concluído	Comentário
jan-20	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Sim	RCF 30/0/2020: colegiado ratificou o cronograma de trabalho do conselho para o ano de 2020.
	Examinar trimestralmente as atas das reuniões da Diretoria executiva e conselho de administração.	Não	RCF 30/0/2020: Item não mencionado na ata.
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de valores	Sim	RCF 30/0/2020: Foi apresentado e apreciado pelo conselho o novo formato do plano de saúde e odontológico e seus impacto

Período	Tópico	Concluído	Comentário
	a receber.		financeiros.
	Certidão negativa de débitos tributários (federais, estaduais e municipais), certidão negativa de débitos previdenciários, certificado de regularidade junto ao FGTS, adimplência do cadastro informativo (CADIN) nas esferas Federal, Estadual e Municipal.	Não	RCF 30/0/2020: Item não mencionado na ata.
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do balancete referente ao mês de Novembro de 2019.	Sim	RCF 30/0/2020: Foi analisado as demonstrações contábeis ref. Outubro/19. Sendo aprovadas por unanimidade e sem ressalvas.
	Análise do orçamento financeiro - Conselho fiscal de 2019 - Janeiro a Dezembro 2019(dados realizados), emitido em Janeiro de 2020.	Sim	RCF 30/0/2020: Foram discutidas expectativas para 2020: Panorama financeiro e orçamentário para o Ano.
<b>fev-20</b>	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Sim	RCF 20/02/2020: O colegiado foi informado das seguintes ações: expectativas orçamentarias e financeiras para 2020; modernização e requalificação dos terminais; da questão remuneratória das concessionárias.
	Examinar trimestralmente as atas das reuniões da Diretoria executiva e conselhos de administração.	Não	RCF 20/02/2020: Item não mencionado na ata.
	Fiscalização das contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de valores a receber.	Sim	RCF 20/02/2020: Foi posicionado ao colegiado o desdobramento do processo licitatório sobre a manutenção dos corredores e faixas exclusivas de ônibus, destacando as manifestações feitas pelo TCM.
	Exame correspondente manifestação de opinião a respeito do balancete referente ao mês de Novembro de 2019.	Sim	RCF 20/02/2020: O colegiado apreciou e aprovou por unanimidade as demonstrações contábeis do mês de Dezembro/19. Também foi apreciado as demonstrações preliminares do encerramento do exercício de 2019.
	Análise do Orçamento financeiro - Conselho Fiscal de 2019- Janeiro a Dezembro 2019 (dados realizados), emitido em Janeiro de 2020.	Sim	RCF 20/02/2020: O colegiado analisou e aprovou por unanimidade as contas apresentadas.
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do Balancete preliminar referente ao mês de Dezembro de 2019.	Sim	RCF 20/02/2020: Foi apreciado e aprovado por unanimidade e sem ressalvas.
	Análise do orçamento financeiro- Conselho fiscal de 2019- Janeiro (dados realizados), emitido em Fevereiro de 2020.	Sim	RCF 20/02/2020: O colegiado analisou o orçamento financeiro- 2020, que aprovou por unanimidade a prestação de contas de Janeiro.
<b>mar-20</b>	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Sim	RCF 12/03/2020: O Colegiado apreciou as Demonstrações Contábeis do exercício findo em

Período	Tópico	Concluído	Comentário
	Examinar as demonstrações da São Paulo transportes S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas e atas das reuniões da diretoria executiva e conselho de Administração		31 de dezembro de 2019, compreendendo o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Valor Adicionado, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, bem como as correspondentes Notas Explicativas que compõem essas Peças Contábeis.
	Análise e aprovação para publicação do RAI- Relatório anual do auditor independente relativo às demonstrações financeiras encerradas em 31 de Dezembro de 2019.	Sim	RCF 12/03/2020: o representante do CAE esclareceu que ainda não reuniu condições para aprovar o relatório, haja vista que foram levantados alguns questionamentos acerca da abrangência dos trabalhos realizados.
	Verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de valores a receber.	Não	RCF 12/03/2020: Item não mencionado na ata.
	Exame correspondente manifestação de opinião a respeito do Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis referente ao exercício findo de 31/12/2019.	Sim	RCF 12/03/2020: Foi apreciado e aprovado por unanimidade e sem ressalvas o Balanço Patrimonial de 2019.
<b>abr-20</b>	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Sim	RCF 23/03/2020: Foi apreciado o pedido de dilação de prazo para entrega das demonstrações contábeis trimestrais pelos auditores independentes. O colegiado manifestou a favor da solicitação.
	Examinar as atas das reuniões da Diretoria executiva e conselho de administração.	Não	23/03/2020: Item não mencionado na ata.
	Avaliação geral das análises feitas ao longo do ano e eventuais recomendações.	Sim	23/03/2020: Foi analisado o panorama geral das receitas e despesas no novo cenário imposto pela pandemia. Foram analisadas as perspectivas orçamentárias e financeiras para os próximos meses. Demonstrou racionalização das despesas correntes. Também foram demonstradas ações emergências e temporárias para garantir a execução do transporte público.
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de valores a receber.	Não	23/03/2020: Item não mencionado na ata.
	Exame das demonstrações contábeis trimestrais (ITR) do exercício social de 2020 (período de Janeiro até Março/2020)	Sim	23/03/2020: O colegiado, por unanimidade e sem ressalvas, aprovou as peças contábeis.

## Fonte De Dados

<b>Documento</b>	<b>Período</b>	<b>Solicitação</b>	<b>Limite</b>	<b>Recebimento</b>
<b>Questionário</b>	Anual 2020	SEI 6017.2021/0001966-6	28/03/2021	26/03/2021
<b>Atas Conselho de Administração</b>	2020			Concluído
<b>Atas Conselho fiscal</b>	2020			Concluído
<b>Preenchimento SADIN</b>	Folha de pagamento	-	<b>Até o dia 10 de cada mês</b>	Dentro do prazo